



Lição 39 - Isaque

“Pela fé, Isaque prometeu bênçãos para o futuro de seus filhos, Jacó e Esaú” (Hb 11.20 – NVI).

Propósito: Conscientizar sobre o grande propósito de sermos abençoadores.

Você já esteve em algum dia amarrado sobre um monte de lenha, sem ter como sair e ver um cutelo (faca usada no sacrifício) vir em direção da sua garganta? Pois bem, Isaque teve essa experiência e muitos comentaristas afirmam que, por causa dessa amarga experiência, ele tenha se apegado mais à sua mãe, tenha sido pacífico e mudado menos. Porém, ele foi também foi um homem que viveu pela fé. Isaque foi um homem de oração. Encontrou Rebeca em uma determinada tarde quando voltava de sua ida ao campo para meditar e orar (Gn 24.63). Interessante perceber que Abraão teve sua vida marcada com altares (Gn 12.7, 8; 13.4, 18; 22.9). E, as maiores experiências de Isaque foram com os poços d'água. A confirmação de Rebeca como esposa foi em um poço (Gn 24.11-27). O enredo principal do Capítulo 26 de Gênesis foi em torno de poços, em pelo menos seis vezes. Há muita gente interessada em furta ou entulhar nossos poços. Para isso, vigiemos.

O mais importante, no entanto, foi que, no final da vida, Isaque abençoou os seus filhos. Em profunda comunhão com Deus, falou do futuro de Jacó e Esaú. Um abençoador é o que se esquece de si mesmo e abençoa os outros. Coloca todos os seus dons e talentos em prol do Reino de Deus (1 Co 12). Não é assim o Ministério Pastoral?

Reflexões

1. Para você, o que significa viver para o Reino de Deus?
2. O que é mais difícil viver em um Ministério Pastoral?
3. Você está vivendo um grande problema que gostaria de compartilhar?

Conclusão

Quem olha para a vida de Isaque e aprende com ele, pode dizer como Paulo: “Se por estarmos em Cristo, nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros” (Fl 2.1-4). Pastor da Promessa, respire fundo, estenda o cajado para abençoar, e prossiga firme sem olhar para trás.

Motivo para oração: Forças para abençoar sempre e partilhar as lutas quando necessário.